



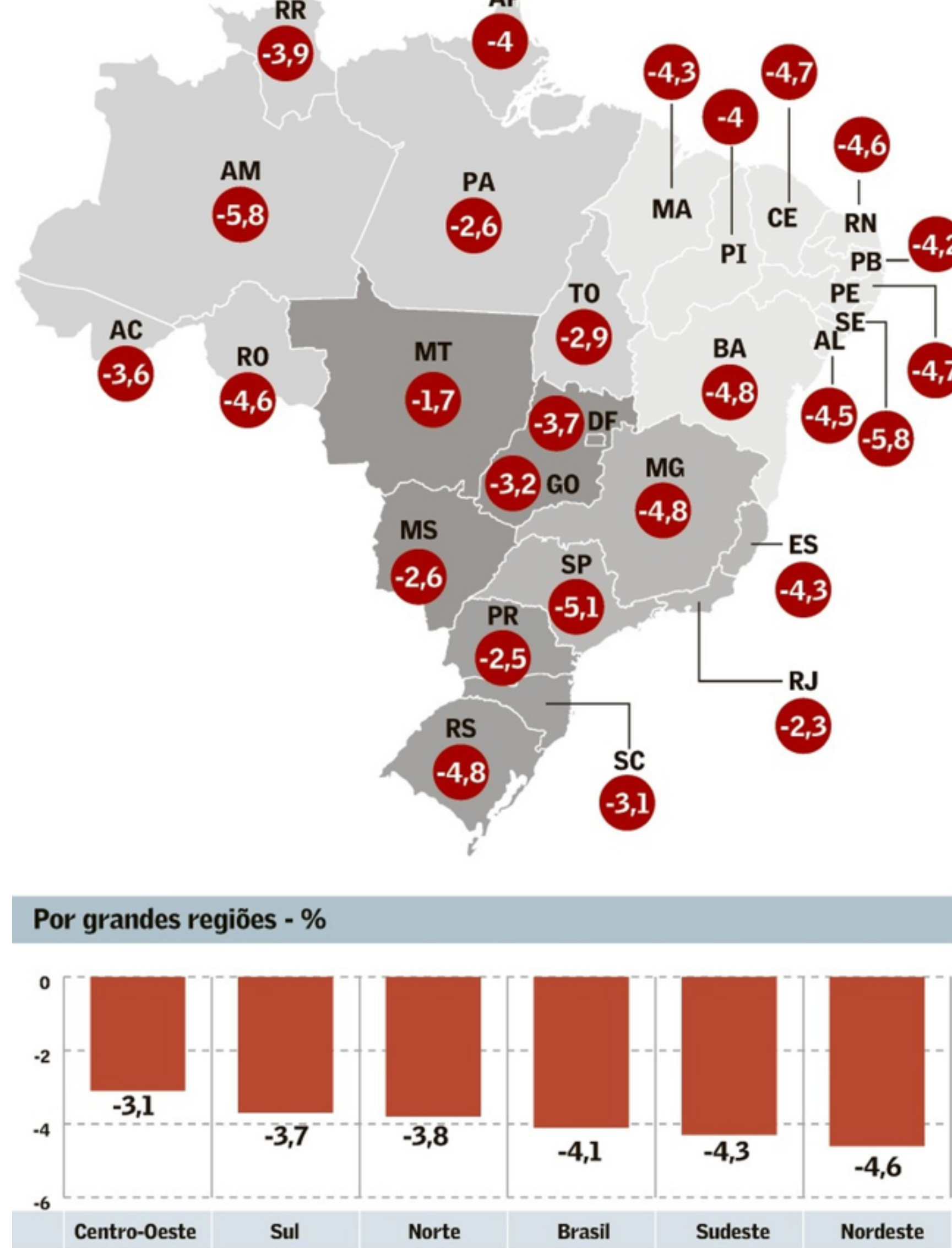
Sudeste, Norte e Nordeste devem liderar queda do PIB neste ano

Para consultorias que fazem cenários regionais, economia do Centro-Oeste será a menos atingida pela crise no ano devido ao agronegócio

Por Bruno Villas Bôas e Arícia Martins — Do Rio e de São Paulo
24/04/2020 05h01 - Atualizado há 6 dias

Queda disseminada

Estudo estima que todos os Estados terão queda no PIB em 2020



Com a abrupta paralisação da atividade desde meados de março devido ao novo coronavírus, o Produto Interno Bruto (PIB) deve recuar em todos os Estados brasileiros em 2020, especialmente no Sudeste e no Nordeste, segundo cálculos da consultoria Tendências. Já a 4E Consultoria projeta que a região Centro-Oeste escape de um PIB negativo em 2020, graças ao desempenho do agronegócio.



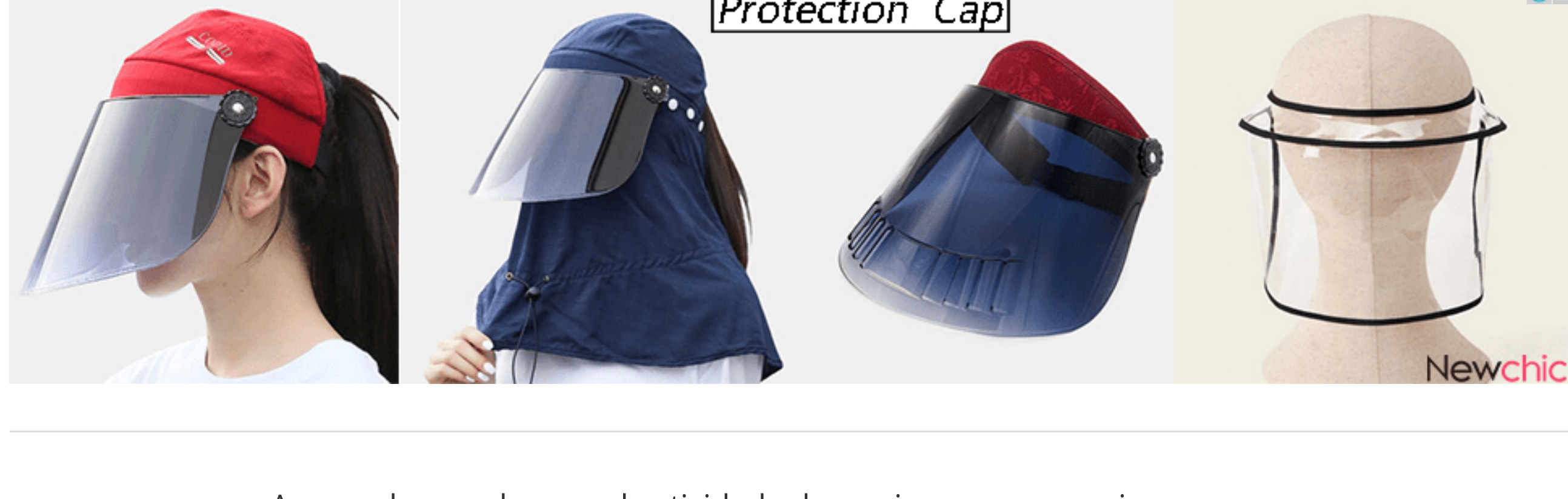
No cenário da Tendências, o PIB deve recuar 4,1% neste ano na média nacional. Já a 4E trabalha com redução de 2,3% da economia brasileira em 2020.

Região mais rica do país, o Sudeste deve ver o PIB encolher 4,3% no ano, afetado por setores considerados pró-cíclicos, como o automotivo e o de metalurgia, além da atividade de mineração, calcula a Tendências. O PIB de São Paulo deve ter um dos piores desempenhos do país no ano, com contração de 5,1%.

O economista Lucas Assis explica que, além de serviços e comércio, setores industriais sensíveis à dinâmica econômica devem mostrar retração no Estado. A consultoria cita paralisação de montadoras como Ford, GM, Honda e Volkswagen, além da interrupção de plantas industriais de máquinas e equipamentos da JCB e da John Deere.

Também no Sudeste, as economias de Minas Gerais e do Espírito Santo devem recuar 4,8% e 4,3% neste ano, respectivamente. Os fracos desempenhos são explicados, em parte, pela menor produção de minério de ferro nos Sistemas Sudeste e Sul da Vale, além da redução das operações da metalurgia em fábricas da Gerdau, Usiminas e Arcelor.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Apesar do grande peso da atividade de serviços na economia fluminense, a Tendências acredita que o PIB do Estado do Rio de Janeiro terá, possivelmente, uma queda relativamente amena em 2020, de 2,3%. Por trás do resultado estaria o avanço da produção de petróleo e gás natural.

"A redução das cotações do petróleo está impactando a oferta doméstica, mas o Estado deve contar com o 'ramp-up' das plataformas inauguradas na Bacia de Campos, incluindo a P-68, e a entrada em operação de duas novas plataformas neste ano", diz Assis, admitindo, porém, que o desempenho do PIB do Rio tem vies de revisão para baixo.

Já Luca Klein, analista da 4E, espera que a economia do Sudeste caia 2,2% este ano. "A região representa 60% do PIB nacional. Por isso deve ter desempenho parecido à média", observa Klein. São Paulo concentra o maior número de casos de covid-19 (16,7 mil, mais de um terço do total do país), mas ao mesmo tempo serviços que continuam ativos, como os financeiros, de comunicação e informação, têm participação relevante na economia paulista, o que ajuda a amenizar a queda do PIB estadual, explica ele.

No entanto, a reação distinta de cada governo para conter o avanço da pandemia deve acentuar as disparidades no desempenho econômico de cada região, avalia Klein.

Camila Saito e Lucas Assis, da Tendências, lembram que todas as unidades da federação decretaram estado de calamidade pública, adotando medidas semelhantes de isolamento social. Em geral, serviços de saúde, supermercados, farmácias e postos de combustíveis ficaram abertos.

Na área industrial, as medidas de restrições adotadas foram diferentes entre os Estados. A maioria não limitou a atuação das fábricas, enquanto Minas Gerais, Piauí, Santa Catarina e Sergipe reduziram o pleno funcionamento. Ceará e Goiás paralisaram os segmentos industriais considerados de "necessidades não imediatas".

"Apesar de a maioria dos Estados não ter uma restrição oficial, por parte do governo estadual, diversas fábricas decidiram espontaneamente interromper sua produção parcial ou integralmente, especialmente nos setores de veículos, máquinas e equipamentos, metalurgia, bebidas e vestuário", acrescenta Assis.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Para a Tendências, o Nordeste deve ter o maior recuo do país, com queda de 4,6% do PIB em 2020. A consultoria lembra que a região é dependente do investimento público e da transferência de renda governamental, além de ser impactada pela produção industrial nos setores de transporte e de metalurgia.

Maiores economias nordestinas, Bahia (queda de 4,8%) e Pernambuco (contração de 4,7%) serão destaques negativos no período. Os Estados sofreram com a paralisação no segmento de transporte, como na fábrica da Ford na Bahia e na da Fiat em Pernambuco.

"A região tem elevado grau de informalidade no emprego e seus Estados devem sofrer fortemente os efeitos das paralisações no comércio e serviços, que ocupam mão de obra de menor qualificação. Por outro lado, a região deve ser a principal beneficiada pelo auxílio emergencial do governo", explica Assis.

Já para Klein, da 4E, a retração econômica em 2020 será mais expressiva no Norte (-4,1%) do que no Nordeste (-3,4%). Isso porque a indústria de transformação, fortemente atingida pela crise, representa 26% do PIB do Amazonas, maior economia da região. Na média do país, esse peso é de 12,4%.

Para a Tendências, nas demais regiões do país, a queda do PIB deve ser menos intensa do que o previsto para a média nacional: Norte (-3,8%), Sul (-3,7%) e Centro-Oeste (-3,1%). Neste último caso, a consultoria espera que o crescimento de 5% do PIB agropecuário compense parte das perdas da paralisação parcial de cadeias produtivas e da demanda das famílias, afetadas pelos receios do coronavírus.

Já Klein, da 4E, prevê que o PIB do Centro-Oeste terá expansão de 0,6% na média anual, impulsionado por avanço de 8,3% da parte agropecuária. "A região tem dinâmica diferente das demais, porque a parte agrícola vai puxar o setor industrial e o de serviços", avalia ele.

Na região Sul, a economia deve diminuir 3,7% no ano pelas estimativas da Tendências Consultoria, ou 2,8% nos cálculos da 4E Consultores.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados portaboola

LINK PATROCINADO

50% dos usuários não sabem como limpar o Mac com segurança

MACKKEEPER

LINK PATROCINADO

Nunca mais seja engano. Saiba se o preço está realmente em promoção.

EXTENSÃO VIGIA

LINK PATROCINADO

Carros para quem quer parecer rico

LUPA TIMES

LINK PATROCINADO

Compre hoje 3 unidades de máscara mais segura por um preço inacreditável

MÁSCARA SEGURA

LINK PATROCINADO

Conheça o Podcast da Febraban com João Borges

FEBRABAN

LINK PATROCINADO

Chega no Brasil, aparelho que ensina qualquer pessoa a tocar violão ou guitarra.

GUITAR ACCORDS

Leia em Valor Investe

VALOR INVESTE

Demônio há uma semana, Mandetta posta foto ao lado de Moro e manda 'parabéns' ao e...

VALOR INVESTE

Presidente da Caixa admite problemas com auxílio emergencial e pede desculpa

VALOR INVESTE

Para Marco Aurélio, do STF, discurso de Moro lança suspeita sobre o próximo...

Mais do Valor Econômico



Gilead vai expandir a produção de droga para tratar covid-19

Empresa gastou cerca de US\$ 50 milhões em pesquisa e desenvolvimento relacionados ao medicamento no primeiro trimestre

30/04/2020 20:39 — Em Empresas

Reabertura de frigoríficos americanos é questão de dias, diz secretário de Agricultura dos EUA

Trabalhadores devem receber mais material de proteção e acesso a testes de coronavírus

30/04/2020 20:38 — Em Agronegócio

Commodities: Exportação dos EUA impulsiona preços dos grãos

Contratos futuros de soja, milho e trigo subiram nesta quinta-feira na bolsa de Chicago

30/04/2020 20:26 — Em Agronegócio

CMN eleva limite de corretora de câmbio de US\$ 100 mil para US\$ 300 mil

Conselho também reduziu de US\$ 3 mil para US\$ 1 mil o limite para operação de câmbio realizadas com correspondentes cambiais, nas quais tanto a moeda estrangeira quanto os reais são entregues em espécie

30/04/2020 20:19 — Em Finanças

Toffoli pede vista em ação sobre transporte de passageiros na pandemia

A ação foi movida pelo partido Rede Sustentabilidade, contra pontos de medidas provisórias editadas pelo governo

30/04/2020 20:17 — Em Política

Bolsonaro faz apelo para que STF permita a nomeação de Ramagem para a PF

Na quarta (29), o ministro Alexandre de Moraes suspendeu a nomeação alegando "desvio de finalidade"

30/04/2020 20:16 — Em Política

VEJA MAIS

Valor	Produtos	Central do Leitor	Siga o Valor	Assine
Termos de Uso	Análise Setorial	Editar Perfil	Facebook	Anuncie
Política de Privacidade	Edição Impressa	Newsletter	Twitter	Venda de conteúdo
Princípios Editoriais	Valor Investe	Fale Conosco	LinkedIn	
Expediente	Valor PRO	Portal do Assinante	YouTube	
	Valor RI		RSS	
	Valor Internacional			
	Revistas e Anuários			
	Seminários			